

Disciplina: Pesquisa em Práticas Discursivas: trabalhando com dialogia
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário de Pesquisa - Tipo III
Semestre: 2º de 2013
Horário: 5ª feiras – 9:30/12:30

EMENTA

Esta disciplina visa familiarizar os alunos e alunas com estratégias de pesquisa e análise de material discursivo. Em seu percurso, abordaremos a noção de linguagem como ação, pautada no chamado giro linguístico, para então situar as diversas correntes de análise discursiva que emergiram nesse contexto. Em um segundo momento, introduziremos os conceitos que vem sendo utilizados na abordagem da psicologia discursiva: linguagem como prática social; dialogia, posicionamento, repertórios linguísticos e sua circulação no tempo. Como exemplos, serão utilizadas modalidades diversas de práticas discursivas: a) negociação de sentidos em interações face-a-face (conversas do cotidiano, entrevistas e grupos); b) circulação de repertórios em documentos de domínio público (documentos institucionais e as mídias) e c) usos e efeitos do uso de imagens na comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, P., (org.). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.261-306.

CABRUJA, T.; INIGUEZ. L. e VÁSQUEZ, F. Cómo construimos el mundo: relativismo, espacios de relación narrativa. *Análisis*, 25, p. 61-94, 2000..

DAVIES, B., & HARRÉ, R. Positioning: the discursive production of selves. *Journal for the theory of social behaviour*, 20 (1), 43-63, 1990.

IÑIGUEZ, L. A análise de discurso nas ciências sociais: variedades, tradições e práticas. In: IÑIGUEZ, L., (coord.). *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p. 50-104.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Introduction. In: _____ *Multimodal Discourse*. London, Arnold, 2001. p. 1-23.

KRESS, G; LEITE-GARCIA, R. & VAN LEEUWEN, T. D. Discourse semiotics. In, T. A. VAN DIJK (Org.). *Discourse as structure and power*. London: Sage, 1997. p.257-291.

MENEGON, V. S. M. *Menopausa: imaginário social e conversas do cotidiano*. Dissertação de Mestrado, PUCSP, 1998.

RASERA, E. F.; JAPUR, M. Contribuições do pensamento construcionista para o estudo da prática grupal. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 201-209, 2001. Disponível em www.redalyc.uaemex.mx. Acesso em 02/07/2008

SPINK, M. J. *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Livro eletrônico. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2011.

SPINK, M. J. P. O poder das imagens na naturalização das desigualdades: os crimes no cotidiano da mídia jornalística. In: SPINK, M. J. P. e SPINK, P., (org.). *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Editora Cortez, 2006, p.17-41.

SPINK, M.J.; MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano. . In: SPINK, M.J., (org.)*Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano*. São Paulo, Cortez, 1999.p. 41-61.

SPINK, P. Análise de Documentos de Domínio Público. In: Spink, M.J., (org). *Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano*. São Paulo, Cortez, 1999. p. 123-151.

SPINK, P. O pesquisador conversador no cotidiano. *Psicologia e Sociedade*, v.20, Edição Especial, 2008, p. 70-77.

WETHERELL, M; POTTER, J;. El análisis del discurso y la identificación de los repertorios interpretativos. In: LÓPEZ, A.J.G; LINAZA, J.L. (coord.). *Psicologías, Discursos y Poder*. Madrid, Visor, 1996. p. 63-78.